

O DEVER

* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

Director: Lucas Bainha.

Secretario: Hormínio Faisca.

ANNO III

Laguna (Santa Catharina), 2 de Maio de 1920

Num. 94

Trabalhadores de Terra e Mar

UMA ASSOCIAÇÃO UTIL

Corroborando o que dissemos em nosso numero anterior, temos a dizer que os trabalhadores de nossa terra, já que esse espirito de solidariedade se manifestou em seu seio, devem aproveitar-se da oportunidade, para fundarem uma cooperativa de consumo, como vehiculo para o barateamento da vida. Para exemplo temos as cooperativas que tão prosperamente existem nas nossas colonias, e sobre as quaes por mais de uma vez nos temos referido neste semanario. Da utilidade dessas associações, cremos não ser preciso tratarmos minuciosamente, porquanto já ninguém ignora, visto termos, por mais de uma vez tratado do assumpto.

Esperamos, antes de tudo, que todos os trabalhadores façam parte da *União dos Trabalhadores de Terra e Mar*, porque por esse meio virão a compreender o que é a união, na verdadeira acepção da palavra. É preciso que cada trabalhador compreenda que cada um representa uma energia esparsa sem nenhum valor intrinseco si não procurar aggregar-se a outras energias, avolumando-se assim a sua potencialidade. É preciso que pensem, que, cada um representa uma gotta d'agua, que, por si só nada vale, mas, que, essas inumeras gottas d'agua formam pequenos ribeiros, e que esses formam immensas caudales, que na sua marcha ou saltam ou destroem todos os obstaculos que se lhes apresentam pela frente.

Já é tempo dos trabalhadores compreenderem as vantagens que podem usufruir da união da classe. Um velho brocardo diz, que a união faz a força, e é uma verdade. Temos sobre esse ponto, tantos exemplos frisantes, que quasi inutil se torna citá-los aqui.

Sobre a utilidade dessas instituições, temos a dizer que o proprio governo da união muito se interessa sobre o caso, auxiliando as cooperativas de consumo, as cooperativas de créditos e as cooperativas de produção. Podemos dizer que taes medidas viriam emancipar completamente o proletariado das garras aduncas do capitalismo, entrando a fazer parte das grandes instituições.

Falando da revolução social diz Harl Marx:

"O que propagamos não é a instauração pela força de uma fórmula social cujo plano temos na mente; é a substituição da ordem capitalista pela ordem cujos elementos assim como precedentemente o demonstrámos, se desenvolvem cada dia mais no proprio seio da ordem actual. Essa transformação está subordinada á expropriação do poder politico. A classe operaria deve, pela força, apoderar-se desse poder que, nas suas mãos, será o instrumento da expropriação economica da burguezia e da apropriação collectiva dos meios de produção.

A primeira coisa a fazer é desalojar do governo a burguezia, assim como essa, delle desalojou a nobreza. De facto, o Estado não é mais de que o aparelho governamental permitindo manter sob o molde dos possuidores a expoliada, e a burguezia não consolida o instrumento de dominação que é o Estado, para se não servir delle, de maneira legal ou illegal no dia em que ella se encontrasse em perigo; é preciso, pois, primeiro que tudo arrebatá-lhes toda a possibilidade de resistência."

Claro está, pois, que a socialização do proletario, representa uma força cohesiva capaz de obter os melhores resultados.

O porvir dessas associações depende muito das suas directorias e da cega obediencia de seus associados aos poderes superiores.

Unidos para todas as emergencias a classe trabalhadora deve esperar somente o bem estar de seus associados.

Esses favores constarão, em primeiro lugar, de augmento de salarios, diminuição nas horas de trabalho, escolas nocturnas e profissionais, e dahi por diante até á obtenção de favores que venham pôr a classe ao abrigo da perseguição e exploração do capitalismo.

Estejam unidas as classes de trabalhadores de terra e mar, e o perigo da miseria desaparecerá.

O que não devem, esses, trabalhadores, é levar suas pretensões ao extremo, -ocasionando prejuizos passíveis de penas. Dentro da lei, tudo se pôde conseguir sem affectar os interesses de quem quer que seja.

Esperamos que a *União dos Trabalhadores de Terra e Mar* em breve se torne uma verdadeira potencia.

LOMBRIGUEIRA para a extinção dos vermes (lombrigas). Vende-se nesta cidade.

DOS JORNAES

Da Revista da Semana:

O MOMENTO INTERNACIONAL

A situação creada no districto industrial de Ruhr pela intransigencia francesa constitue o mais inesperado e forte argumento contra o Tratado de Versailhes. Pelo artigo 44 do famoso tratado, o governo da Alemanha é prohibido de agglomerar tropas em uma zona de 50 kilometros da margem oriental do rio Rheno. Essa concentração de tropas constituiria uma ameaça contra a França e uma violação grave do compromisso de paz.

Aconteceu, porém, que na região de Ruhr, ao abrigo dessa estipulação, defendidos da repressão do governo pelo proprio tratado que os inimigos impuzeram á Alemanha vencida, os elementos bolshevistas organizaram uma vasta sublevação, proclamando o regimen dos soviets. O governo allemão tentou o impossivel por dominar pacificamente a situação, mandou emissarios aos comunistas, apellou para o seu patriotismo, mostrou-lhes que elles atraçoavam a causa do povo, privando-o de grande parte dos recursos industriaes necessarios ao restabelecimento economico da nação arruinada. Os soviets do Ruhr responderam a tiro ás propostas de conciliação. Nessa hora de perigo, o governo allemão pediu aos signatarios do tratado de Versailhes que lhe permitissem usar da força militar para dominar a rebellião. Nesse acto estavam interessadas todas as nações da Europa, ameaçadas pelo alastramento do comunismo russo. A Inglaterra e a Italia nada objectaram a essa solicitação. O presidente dos Estados-Unidos, consultado, pronunciou-se favoravelmente. A França, porém, oppoz-se intransigentemente, resolvendo agir independentemente dos aliados, enviando tropas para ocupar

a margem direita do Rheno e dando um prazo de 24 horas ao governo allemão para retirar as tropas empenhadas em lucta contra os bolshevistas. Embora os governos aliados tenham sido avisados das intenções francezas de usar de meios coercivos, o sr. Millerand declara que o governo de Paris não esperará pela sua permissão para agir.

Sem qualquer duvida, a França encontra na violação do artigo 44 do Tratado motivos legaes para proceder; mas o que é discutivel é se uma signataria do Tratado pode resolver isoladamente medidas coercivas de tamanha severidade que importam, nem mais nem menos, num attentado contra a soberania de uma nação, com a occupação militar, em tempo de paz, de uma vasta area do seu territorio. A França, que sustenta actualmente o maior exercito do mundo, prosegue inflexivelmente na sua politica implacavel da anemisação e depauperamento da Alemanha. A sua attitude não pode deixar de alentar os rebeldes, incitando-os á resistencia. A França tornou-se, assim, a defensora do bolshevismo germanico, embora permaneça adversaria irreductivel do bolshevismo slavo. A sua responsabilidade é tanto mais grave quanto ella age independentemente do consenso da Inglaterra, dos Estados-Unidos e da Italia, com autonomia absoluta.

Perante esse procedimento singular, e depois de esgotados todos os recursos diplomaticos para obter da França a concessão indispensavel á repressão do Ruhr, o governo allemão deixa avançar as suas tropas pela zona neutral. Colocado entre o dilemma de deixar alastrar o movimento revolucionario ou de cruzar os braços em obediencia ás imperiosas reclamações da França, elle parece preferir a violação de mais um artigo do Tratado e deixar o governo francez isolando-se cada vez mais dos restantes governos aliados, estimulando e agravando as divergencias que principiam a incompatibilisar a politica transigente dos Estados-Unidos, da Inglaterra e da Italia com a politica inexoravel da França.

Como vai acabar esta tragica contradança do Tratado de Versailhes? Eis o que ninguém pode dizer. Os aliados compuzeram durante a guerra um programma que lhes conquistou as sympathias universaes. Nesse programma inscreveram-se, como nas proclamações da Revolução Franceza, os mais generosos ideaes. Entretanto, que vemos nós? Nações desmembradas que agonisam; nações oprimidas que se insurgem; povos famintos que pedem pão; injustiças que exigem reparações; a anarchia por toda a parte; os declamadores ainda nas tribunas a falar sem pudor na Justiça e no Direito; a França victoriosa escrava dos seus estadistas demagogos; e a Força brandindo o sceptro, por entre as ameaças e as maldições dos humildes...

W. Z.

Rendas, fitas, bordados finos, etc. — no Paraizo.

OS ESTADOS - UNIDOS E O COMERCIO

O grande perigo que ha para os Estados-Unidos está no facto de ser esse paiz muito rico em um mundo muito pobre.

As exportações dos Estados-Unidos excedem de muito as importações; sua marinha mercante augmentou em proporções extraordinarias e transporta, actualmente, mercadorias que sómente a marinha ingleza transportava outr'ora. Mas os Estados-Unidos não

pódem indefinidamente enviar para os paizes estrangeiros productos que lhes não são pagos.

Da applicação de cinco condições ineluctaveis depende a melhora definitiva das permutas:

1º. — Seria preciso repartir a divida de guerra de todos os Estados, afim de que os Estados-Unidos tivessem sua parte;

2º. — Seria preciso estabelecer uma reserva financeira inter-alliada, em uma palavra fazer da Liga das Nações uma realidade economica, e não uma utopia;

3º. — Convencer os norte-americanos de que devem empregar seu dinheiro em emprezas de reconstruções europeas;

4º. — Reanimar os aliados para a exportação, principalmente para a America, com a condição de que o governo de Washington baixe as tarifas exaggeradas de prohibição que oneram tudo nas alfandegas do Novo-Mundo;

5º. — Os estados aliados, particularmente a Inglaterra, devem augmentar sua tonelagem para poderem ir elles proprios procurar suas materias primas nos paizes longinquos, e poderem realizar dinheiro transportando as mercadorias das nações estrangeiras. Preenchidas essas condições as permutas se normalizariam logo.

A divida seria repartida igualmente entre os aliados. A Inglaterra gastou mais de duzentos bilhões durante a guerra: muitos foram emprestados a paizes menos ricos, que nunca serão restituídos. Os Estados-Unidos, muito mais ricos, despenderam muito menos.

Essa divisão equitativa alliviará as nações esmagadas sob o peso de sua divida, e aproveitaria principalmente aos Estados-Unidos, ao mesmo tempo que a ellas proprias.

Uma reserva financeira inter-alliada estabelisaria para sempre as permutas, permitindo que cada paiz considerasse o futuro com menos ansiedade e se entregasse ao trabalho, um trabalho util e fecundo.

PILULAS DE SAUDE. — Tonicio nervino e regenerador do sangue. Efficaz nas molestias de Senhoras.

UMA VISITA AO Y. W. C. A. DE NOVA YORK

Esta instituição poderosa, que cresce de dia para dia, que atrahê multidões incontaveis de mulheres ao seu seio maternal, é sem duvida uma das obras mais grandiosas da philantropia.

Na esquina de Lexington Avenue e Fifty Third Street, levanta-se o gigante edificio de dez andares, o *Templo da Mulher*, construido pela mulher.

— Em que posso ser-lhe util? — é a pergunta, acompanhada de acolhedor sorriso, que ouço ao entrar no grande vestibulo do edificio da Y. W. C. A. No olhar intelligente de miss Shirmer, que me interroga e me sorri, leio a decisão de um ser prestavel.

— Desejo passar um dia em vossa casa. Venho visitar Nova York e tudo quanto diz respeito á mulher me interessa — respondi.

— Deseja uma companheira para a guiar na cidade?

Quero apenas observar a organização extraordinaria da obra de assistencia e de axilio á mulher; vêr como procede em todas as suas secções aquelle organismo generoso e protector.

Ainda não são dez horas e já ha tantas e tão grandes variedades de mulheres em volta de miss Shiemer, procurando e solicitando informações, que logo posso medir o pesado trabalho que ella realisa com um sorriso de missionaria. Ella tem que recommendar

medicos, dentistas, advogados, collegios e estabelecimentos, acudir a todas as necessidades infinitas da mulher. «Onde posso aprender costura?» «Onde posso educar minha filha?» E ella tem que responder depressa, porque aqui está uma mãe afflita pedindo que a ajudem a descobrir o paradeiro da filha, desaparecida de casa... No lado direito, onde se toma o ascensor, encontra-se o escriptorio de miss Penney. Centenas de mulheres procuram-na durante o dia, perguntando: «Onde posso encontrar um quarto para viver?» Miss Penney tem uma lista de moradias que foram previamente investigadas sobre os pontos de vista do preço, da hygiene, da visinhança e da moral... Infunde espanto ascensor desde o grande hall da entrada até o segundo andar. A's portas daquelle verdadeiro ministerio da assistencia femenina vão bater, diariamente, á procura do conselho, de auxilio, de apoio, de trabalho, de sympathia, de animo e de bem estar, milhares e milhares de mulheres. Não é só, porém, da vida moral que allí se cuida. Tambem da saude physica. Miss Mc-Kinstri dirige este departamento, onde tanto se trabalha pelo aperfeiçoamento da raça. Um vasto gymnasio, com aulas de danças estheticas e piscinas de natação, installações hydrotherapicas e mechanotherapicas, tem uma frequencia enorme. Annexa ás installações de cultura physica, a eminente medica Josephine Kenyon dirige, auxiliada por numerosas assistentes, uma clinica modelarmente organizada. Causa alguma foi esquecida na grandiosa instituição. No terceiro andar encontro uma escola ideal de alimentação. Que serviços inestimaveis allí se prestam á mulher, á familia, á humanidade, á nação! Nessa cozinha modelo, a mulher aprende a preparar com economia de tempo e de dinheiro, obedecendo ás regras mais perfectas da hygiene, desde a alimentação de uma familia operaria até á refeição mais requintada, que poderia servir-se numa mesa real. Aqui a mulher aprende a sciência da alimentação humana, base da vida, e com certeza a mais util na sua instrucção, porque della depende em grande parte a saude da sua familia.

No Brasil pouca attenção se tem prestado até hoje a este grave problema. Na maioria das casas, a alimentação da familia está confiada a mãos ignorantes. A dyspepsia tornou-se uma doença vulgar. Para tudo se exigem habilitações, menos na empregada a quem se confia a alimentação. O ideal seria que o emprego de cozinheira se tornasse uma profissão nobre, bem remunerada, capaz de atrahir mulheres de outra capacidade e cultura, bem diferentes das nossas humildes e ignorantes cozinheiras. Seria preciso começar por transformar completamente a cozinha e o processo de cozinhar... Uma má cozinheira em casa é uma peor inimiga da saude e da felicidade domestica do que uma poça de agua estagnada onde se geram os mosquitos transmissores do empaludismo... Se em cada bairro desta cidade houvesse um escola instruindo boas e intelligentes cozinheiras, esta cidade maravilhosa, desinfectada pelo sol, arejada pelas brisas do oceano, oxygenada pelas florestas, dotada de agua deliciosa, se tornaria a residencia de Hygea...

Muitas paginas me seriam precisas para descrever as installações dos andares superiores da Y. W. C. A., de Nova York, com as suas aulas de enfermeiras, costureiras, modistas, dactylographas e etenographas, o salão esplendido da bibliotheca, as salas de lunch e de jantar, onde se reúnem, unidas, irmãs, felizes e alegres, centenares de mulheres, velhas e jovens, ricas e pobres, feias e lindas... Os horisontes da mulher norte-americana assim se dilatam, e as missionarias da felicidade femenina estendem as mãos fraternas ás suas irmãs estrangeiras. Em França, no Japão, na China, na Argentina, na Bolivia, delegadas da A. W. C. A. trabalham pela protecção, amparo e elevação da mulher.

Terça-feira passada, no Hotel dos Estrangeiros, uma dessas delegadas, de passagem no Rio, contava a um circulo de amigas o exito da sua mis-

são em Buenos-Aires. Miss Farland, com essa inabalavel fé das almas missionarias, espera que em breve a Y. W. C. A. possa iniciar no Rio a sua obra para o bem da mulher.

— Acredita que será facil? — perguntei a Miss Farland.

— Ha prazer em vencer difficuldades! ella me responde. Invejo Miss Bathy e Miss King, que ficam aqui enquanto o meu dever me chama para Londres!...

«Sursum! Para cima, para o alto para o céu, para Deus!» — foram as palavras de exhortação com que o sublime orador sagrado, padre Luiz Cabral, terminou a sua conferencia sobre a Alegria, realisada na noite de Alletuia no magestoso salão do collegio de Santo Ignacio. Porque não entrará no coração de cada brasileira a fé, que move montanhas, que eleva e multiplica as forças, creando para as suas irmãs as escolas de saber, de moral e de saude?

SELDA POTOCKA.

PILULAS OLIVEIRA FILHO. — Purgativo brando e seguro sem affectar organ algum.

CONTRASTE

De dois jornaes tirámos as seguintes noticias, cujos commentarios ficam ao sabor do leitor:

«O Ministro da Justiça recebeu dos inspectores das escolas subvencionadas em Santa Catharina, um officio solicitando providencias contra os directores de escolas subvencionadas que se rebellam contra a ordem do governo de estabelecerem o ensino da lingua vernacula, da historia e geographia do Brasil, juntamente com a lingua alemã e outras disciplinas.

O sr. Alfredo Pinto determinou ao inspector escolar que mandasse fechar as referidas escolas, que são em numero de dez».

Em quanto isso se dá em nosso Estado, vejamos os leitores o que se dá no visinho Estado do Rio Grande do Sul:

Aos presidentes dos conselhos escolares, foi enviada, pela Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, a seguinte circular:

«Em novembro de 1917, como consequencia do decreto que declarou o estado de guerra entre o Brasil e o imperio allemão, esta secretaria vos expediu a circular sob n.º. 2.006 de 9 daquelle mez, prohibindo o funcionamento de escolas em que se não ensinasse a lingua portugêza.

Não subsistindo mais os motivos que determinaram a expedição daquelle circular, visto como o tratado de paz do Brasil com a referida nação já entrou em pleno vigor, cessaram virtualmente os efeitos da citada medida de excepção, pelo que deveis providenciar no sentido de restaurar-se o funcionamento de quaesquer escolas particulares, ainda que o ensino seja ministrado em lingua estrangeira, inclusive a allemã. Saude e Fraternidade. De ordem superior. — Marcos Avelino de Andrade, servindo de director geral.»

**Vinho branco } Hotel
DA COLONIA } Brasil**

PLANOS...

— Porque te não aproveitas da tua belleza, para enriqueceres?

— De que maneira?

— Trabalhando numa companhia cinematographica. Intelligente como és, com essa belleza... a fortuna te abriria os braços.

— Sim... Mas o descredito, depois?

— Porque? Uma moça ladina como tú, nada tem a temer. Poderás, ainda, ter um casamento feliz.

— Não me seria desagradavel trabalhar para o cinema; já, mais de uma vez tenho pensado nisso; mas, ha certas scenas, tão fortes, tão realistas, que eu me envergonharia de represental-as.

— Pois, quando te não fôr conveniente, poderás deixar a incumbencia.

— Mas agora, — eu nem me lembro, — é tarde porque sou noiva.

— E' verdade! Tens razão... Queiras, desculpar-me... Até logo...

— Até logo... Olha, Luiz, escuta.

— Prompto! Que quer a minha priminha?

— Tú achas que eu faria fortuna?... Seria uma boa carreira, mas tú estás comprometida...

— Mas, como se poderia conseguir a entrada numa dessas companhias?

— Ha muitos meios, mais, como te disse, não deves pensar nisso porque és noiva.

— Mas...

— Não penses mais nessas coisas... Até logo...

— Venha cá, Luiz. Que prêssa tens tú! Vamos conversar mais um pouco. Desejo mais algumas informações.

— Eu não tenho prêssa, mas como me não lembrava que tú és noiva, deite uns conselhos que depois vi que te não serviam.

— Escuta, primo; eu quero, já que a occasião se offerece, fazer-te umas confidencias. Tú deves saber perfectamente, que uma moça quando chega aos vinte e um annos, não pôde mais tolerar o horror de ficar solteira. Toda mulher, nessa idade, agarra-se ao homem que lhe faz uma cortezia. Ora, para te falar com franqueza, namorei Paulo como tenho namorado os outros, na esperança, sempre, de um dia ter marido. Para mim, Paulo, Pedro, Francisco ou Simão, eram a mesma coisa. O primeiro que me pedisse em casamento, seria o meu marido. Paulo foi o primeiro, eu aceitei...

— Pois bem, está realisada a tua vontade.

— Sim, por um lado, porque tú deves saber que si a mulher deseja ter marido, uma outra seducção mais forte é a riqueza, sempre dentro dos limites da moral. Si amanhã me apparecesse um millionario, é claro que eu deixaria Paulo.

— Então, não tens amôr ao teu noivo?

— O amôr existe para as mulheres frivolas e para as meninas inexperientes de dezeseis annos. Na nossa idade existem os bons partidos, e por ultimo, quando não ha mais remedio, qual-quer marido serve.

— Tú estás nesse caso, então?

— E' claro. Poderia, eu, supportar uma vida de solteirona, em casa de meus paes, embora sejam elles muito bons? Imagino quanto não será horrivel para uma mulher, assistir á devastação produzida pelo tempo, no seu rosto. Eu poderia, então, supportar essas cousas, sem ter marido?

— E si tú não encontrasses marido, que irias fazer?

— Eu?... Recorria ao veneno.

— Bem, mas tú, agora, tens noivo, e breve estarás casada.

— Mas tú me falaste em cinema...

— Sim, mas nem sempre as artistas da cinematographia, encontram maridos.

— Mas a vida de artista não é a vida de uma filha de familia, enclausurada, sem liberdade de agir. Depois, a vida na America do Norte é outra. Diga-me com franqueza: não me achas bonita?

— Sim, prima, tú és uma belleza; tens tudo muito bem feito. Esses cabellos louros, esses olhos negros, essa boquinha de coral, essas duas fileiras de dentes, essa cabecinha pequenina, essa voz, essa graça, essa elegancia, são dotes que fariam enlouquecer um homem.

— Obrigada... Por enquanto ninguém enlouqueceu por minha causa.

— Não acreditas, então, no que eu te disse?

— Em parte acredito. Tenho espelho, e para te falar sem rebuços, digo-te que sei que sou bonita, e por isso mesmo fico admirada quando outras mais feias do que eu, encontram logo maridos.

— Isso é o destino.

— Não sei o que seja; o facto, porém, é que com a minha belleza, agora é que arranjei noivo... Mas, como te ia dizendo. Além de eu gostar immensamente do cinema, leio sempre, com prazer, a descripção da vida dos artistas das companhias cinematographicas, e tenho invejado essa vida, com

a probabilidade de ficar-se rica. Ha pouco tempo, para os Estados Unidos foi uma brasileira dedicar-se á arte cinematographica.

— Em resumo: tú desejas seguir para os Estados Unidos, embora abandonando familia e o proprio noivo?

— Desejo.

— Reflecta bem. Amanhã quero uma resposta definitiva.

— Bom dia, prima.

— Bom dia, primo.

— Como passaste a noite?

— Não dormi, pensando em resolver o problema do meu futuro.

— Que resolveste?

— Depois de casada, antes de ir para o quarto nupcial, finjo uma indisposição, e depois, num accesso de loucu a repillo meu marido, procuro matar todos de casa. Antes de eu ser internada num hospicio, corto os meus cabellos, arranjo trajes masculinos e fujo, depois de ter deixado indicios que me joguei ao mar. Que me dizes primo?

— Que tú já te estás revelando uma artista de merito.

— E pensas que não serei capaz de executar o meu plano?

— Acredito, mas...

— Que ha, então, de novo?

— E' uma idéa que me appareceu agora.

— Explica-te.

— Leva-me em tua companhia.

— E tua mulher?

— Ficaré chorando minha falta. Fingirei um suicidio ou um sinistro maritimo. Irei fazer um passeio, sosinho, numa embarcação. Ella sahirá barra fóra com uma ou duas peças do meu vestuario; eu, é claro, ficarei para seguir por terra, para o primeiro porto, e de lá para o Rio de Janeiro, onde te esperarei no hotel Avenida.

Os planos estão bem delineados. Agora, esperemos que ella se case, para assistirmos o desenrolar dos acontecimentos.

Nelson.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. — Milhares de curados.

PELO MUNDO

Em revista

A camara dos commons ratificou o tratado de paz com a Austria e a Bulgaria.

— Mustaphá Kemal proclamou a independencia da Anatolia e organisou o respectivo governo.

— O Senado belga assignou o projecto concedendo o direito de voto ás mulheres.

— A França e a Belgica vão firmar um accordo militar de caracter defensivo.

— O deputado socialista allemão Brass declarou que o militarismo allemão continúa em plena actividade.

— O general Pershing levantou sua candidatura á successão do Presidente Wilson.

— A guerra mutilou 1.500.000 allemães.

— Os leaders aliados reunidos em San Remo, approvaram o tratado de paz com a Turquia.

— A exportação do carvão na Inglaterra será reduzido a 50% a partir de 1 de Junho.

— O Rei Victorio Emanuel III, da Italia, assignou um decreto, reduzindo o effectivo de guerra do exercito para o effectivo de tempo de paz.

— A divida externa da Inglaterra actualmente sóbe a 1.278 milhões de esterlinos.

— A Italia vai firmar um tratado com a Inglaterra, pelo qual esta se comprometterá a fornecer áquella o carvão e a materia prima necessarios ás suas industrias.

— Os Estados Unidos importaram em março 484 milhões de dollars e exportaram 820 milhões.

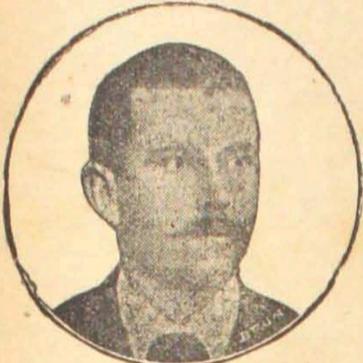
— Talvez venha a ser formada uma nova triplice alliança entre a Italia, Alemanha e a Austria.

Essas negociações dizem que estão

VENDE-SE — um gabinete typographico bem montado, com dois prelos, um pequeno para trabalhos avulsos e outro de cilindro 47 X 61, a vapor, mão ou pé; com todo o material preciso para um jornal de grande formato, tendo tambem em stock, grande quantidade de papel asstinado, linho, cartonado, bristol, papellões, etc.

A maior parte do material com pouco uso.
Para informações nesta redacção.

USOU "ELIXIR DE INHAME" EM SUA PESSOA E EM TODA A FAMILIA COM RESULTADOS SURPREHENDENTES



Luiz Pimenta de Padua

S. Thomaz de Aquino Sul de Minas
S. Thomaz de Aquino, 18 de Setembro de 1917.

Illmo. Sr. J. Goularte Machado
Uzando 3 vidros do vosso maravilhoso preparado ELIXIR DE INHAME, senti verdadeiras melhoras em minhas molestias, para as quaes uzei outros remédios sem obter resultados. Com evplendido aproveitamento usa tambem a minha familia o vosso preparado e como prova de gratidão escrevo-lhe esta que poderá V. S. fazer o uso que lhe convier.
Agradecido, subscrevo-me com estima e consideração.

(a) Luiz Pimenta de Padua
Firma reconhecida pelo Tabellião Antonio Gomes Viiea, 2º. Tabellião de S. Sebastião do Paraizo.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

EXAMES PARA PROFESSORES PROVISORIOS
De ordem do sr. Director da Instrucção Publica e para os devidos fins, declaro que estou autorizado a proceder aos exames dos candidatos á regencia provisoria das escolas que se acham vagas nos municipios de Laguna, Tubarão, Orleans, Imaruhy, Jaguaruna, Urussanga e Araranguá.
Esses exames serão realizados nas cidades de Laguna e Tubarão e na villa Urussanga.

Os candidatos devem instruir seus requerimentos com os seguintes documentos:
1) Certidão que prove idade superior a 18 annos;
2) Prova de nacionalidade brasileira;
3) Folha corrida dos lugares dos ultimos dois annos de residencia;
4) Atestado de vacinação e de não padecer molestia contagiosa.
Os requerimentos terão o sello estadual de cinco mil réis (5\$000) e cada documento sellos estaduais no valor de mil duzentos réis 1\$200.
Os requerimentos, que deveram ser dirigidos, ao sr. Director da Instrucção Publica, poderão ser entregues a mim ou aos srs. Directores dos Grupos Escolares "Jeronymo Coelho" e "Hercilio Luz" e ao Chefe Escolar de Urussanga.

Tubarão, 13 de Abril de 1920.
Luiz S. B. da Trindade.
Inspector Escolar.

O Illmº. medico dr. Luiz Costa, residente na Fortaleza (Ceará) declara em atestado datado de 30 de 8 de 1913, ter empregado por varias vezes o «Elixir de Nogueira» do Pharm. Chim. João da Silva Silveira em todas as formas syphiliticas, tirando optimos resultados.

Prefiram o CHÁ SALADA
Chocolate em pacotes, casa Teixeira
Echarpes de seda — no Paraizo.

COMPANHIA PREDIAL PAULISTA
"A INTERNACIONAL"
AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N. 9
MAIS DE MIL AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado no dia 20 de Março vereiro de 1920, pela Loteria Federal, correspondente aos seguintes numeros: 1.547, 9.793, 7.940, 1.101, 5.666, 4.748, 6.119, 0.740 e 3.870.

SERIE "A-C" 87º. SORTEIO
10:000\$000 — 1º. PECULIO — Um predio á Srta. Cecilia Filogomia Burgos, residente em AFFONSO PENNA, Estado da Bahia.
1:000\$000 — 2º. PECULIO — Um terreno ao S r. Bona Gava, residente em SÃO CAETANO, E. de São Paulo.
500\$000 — 4º. PECULIO — Um terreno ao Sr. Vicente Miguel José Salim, residente em SÃO BERNARDO, Estado de S. Paulo.

SERIE "B" 80º. SORTEIO
10:000\$000 — 1º. PECULIO — Um predio ao Snr. Conrado Roldão Machado, residente em JAGUARÃO, Estado Rio Grande do Sul
1:000\$000 — 2º. PECULIO — Um predio ao Snr. Joaquim Lucio Nogueira, residente em POUSO ALTO, Estado de Minas.
500\$000 — 4º. PECULIO — Um terreno á Sra. D. Joanna Oresti Ribeiro, residente em JAGUARÃO, Estado do Rio Grande do Sul.

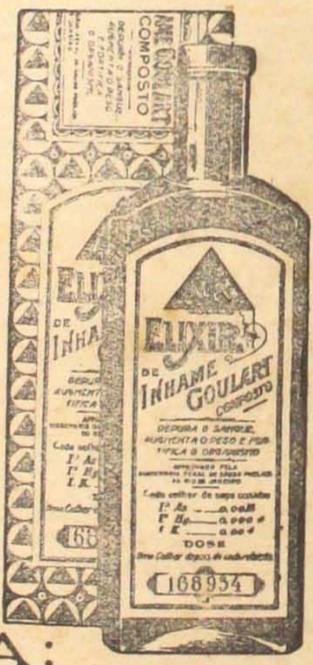
SERIE "D" 28º. SORTEIO
1:000\$000 — 2º. PECULIO — Um terreno ao Snr. Avelino Rosa Coelho, residente em FLORIANOPOLIS, Estado de Santa Catharina.

BONIFICAÇÕES
"A-C" — Luiz Baner Filho, SÃO LOURENÇO, Rio G. do Sul. — Anna dos Passos Costa Teixeira, VICTORIA, Espirito Santo. — Guilhermina Siqueira, FLORIANOPOLIS, Santa Catharina.
"B" — Humberto Butulo, RIO CLARO, S. Paulo. — Joaquim Rocha, Filho, RIO GRANDE, Rio Grande do Snl. — Amoldo Fauth, FLORIANOPOLIS, Santa Catharina — João Frierweiller, FLORIANOPOLIS, Santa Catharina.
"D" — João Jorge Pereira, SÃO FRANCISCO, Santa Catharina. — Antonio Dias de Faria, RIO DE JANEIRO.

IMPORTANTISSIMO
Os peculios da serie "D" serão liquidados de accordo com o artigo oitavo do Regulamento.
Para prospectos e mais informações dirijam-se á SEDE ou ás AGENCIAS. O agente nesta cidade, — ARNALDO CARVALHO.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PERFUMARIAS	
Bellissimas Casemiras	Monumental sortimento de brins, chitas, zephires, fustões e riscadinhos. Ultima novidade em artigos finos, como sejam: Molmol, rendão, filó de seda, seda lavavel, arminho, <i>pellissé</i> , e muitos outros artigos chics.
	CASA BRAZIL Rua Gustavo Richard, nº. 16 — Caixa Postal, nº. 15. LAGUNA. — TELEPHONE, Nº. 15.
	Perfumarias estrangeiras e nacionaes, chapéus de sol e de cabeça, calçados, meias rendadas. — Casemiras, metim listado, zanellas, artigo bom, na casa LUIS SEVERINO & COMP.
Preços os mais razoaveis.	

ELIXIR DE INHAME
DEPURA - FORTALECE - ENGORDA



CURA:

**IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE
RHEUMATISMO, ASTHMA
SYPHILIS ADQUIRIDA
— OU HEREDITARIA —**

**E' tão saboroso como qualquer licôr de mesa
E ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA**

**SECCOS E MOLHADOS
POR ATACADO E A VAREJO
TEIXEIRA & IRMÃO**
Rua Gustavo Richard n. 40

O que se devia ensinar na escola:
O melhor remedio para tosse, coqueluche, bronchite, para todas as doenças do peito é o
Bromil

DAUDT & OLIVEIRA - Rio

Bengalas modernas, na Casa Ferrar

Incomodos de senhoras-todas as doenças do utero-curam-se com
A Saude da Mulher

DAUDT & OLIVEIRA - Rio

OS INVISÍVEIS**S. P. H. H.**

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada" — nome, morada, symptoms ou manifestações da moléstia — e selo para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISÍVEIS**CAIXA DO CORREIO, 1125**

Rio de Janeiro

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Representações e Agencias

Endereço teleg: TREVO — Codigos: «Ribeiro» e particulares
R. Cons. Mafra n. 33. Telephone n. 98. Caixa postal n. 12.

FLORIANOPOLIS**Joinville****Laguna****Itajahy**

R. do Principe, 47. Caixa n. 10 R. Raulino Horn, 33. Caixa 31 R. P. Ferreira, 11. Caixa 34
VENDAS POR GROSSO, PARA ENTREGAS DIRECTAS AOS COMPRADORES, DE:

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros "Brilhante", saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpiste, xarque, sebo, sal de Mõssoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne, "Veuve Clicquot", conservas, caramellos, seccos e molhados em geral, etc.

UNICO VENDEDOR, PARA TODO O ESTADO DE SANTA CATHARINA, DOS SEGUINTE ARTIGOS:

Fumss e cigarros VEADO, Biscoutos DUCHEN, Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de Caxambú.

ELISIO SIMÕES

Representações, commissões, agencias e consignações

End. teleg: SEDRUOL

Codigos "Ribeiro" & "Borges"

Rua Trajano, 12 — (Sobrado)

Caixa postal, 66

FLORIANOPOLIS

Vendas por atacado, para entregas directas aos compradores, dos seguintes artigos:

Sal, café, xarques do Rio Grande e Paraná, azeites, goiabadas massa de tomates, abacaxis marca *Leão*, de Amorim, Costa & Comp., de Pernambuco; agua mineral *Ouro Fino*, boncamp, oleos, arame tarpado, bebidas finas da grande fabrica *Bioschi* couros, chinellos, calçados, chapéus de palha e de feltro, da importante fabrica *Oriente*, de São Paulo; lonas, cimento, breu, soda caustica, fumo, cebo, alpiste, alfafa, vidros, bombons e chocolates *Falchi*, vinhos *Olga* e *Collares*, colorau, perfumarias, pós de arroz marcas *Lady* e *Naná*, charutos *Poock*, palha e papeis para cigarros, cachimbos, tecidos de algodão, punhos, collarinhos, correntes para cachorros e animaes bovinos, ditas para poços, pitões, aldrabas, etc, etc. Saccos de papel e de algodão, artigo para escriptorio, papel de embrulho, barbantes, aniagens, louças esmaltadas, placas de metal e esmaltadas, peneumaticos, e camaras de ar para automoveis, material electrico, pés de ferro para bancos de jardim, fogões economicos marca *Progresso*, grelhas, portões, chapas para fogões de tijolos, pomadas para calçados, emplasto *Phenix*, artigos photographicos, codigos telegraphicos *Borges*, os melhores.

Unico vendedor do sabonete "Sanitol", o melhor entre os melhores.

Guilherme H. Chaplin

AGENCIA E REPRESENTAÇÃO

End. Tel. "Guilchap"

Praça 15 de Novembro, no. 11 — Florianopolis

VENDEDOR DE:

Folha de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina "Pearson", Chlorato de Potassa, Sal-glauber, Sal amargo, Alvaia de Zinco, Zarcão Inglez, Soda Caustica, Anil, Lixa para madeira e metaes, Arame galvanizado, Arame farpado, Cimento Inglez "Mitre" e "Hilton", Enxadas Inglezas "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Dewars-White Label", Cerveja Guinness "Cabeça de cachorro", Cognac "Renault" e "Jas Pennessy e Vo", Vermouth Italiano e francez, Angostura bitters, Vinho do Porto "Lagrima Christi" e outras marcas, Vinho Bordeaux tinto e branco, Chanpagne "Viuva Cliquot" e "Bollanger", chá da India "Sallada" e muitos outros artigos.

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina, das "Internacional Correspondence Schools" (Escolas Internacionaes).

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço. Inflamações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darrhos. Boubas. Boubons e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

OLIVEIRA & CASTRO

End. teleg.: OLIVEIRA

CAIXA POSTAL, 36

Importadores de seccos e molhados

Ruas Gustavo Richard 72 e Raulino Horn, 5

LAGUNA

ESTADO DE SANTA CATHARINA.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

FABRICA DE FOGOS DE ARTIFICIO

— DE —

JOAQUIM SOARES

Magalhães

Rua Major Custodio Bessa, 51

Esta fabrica, montada a capricho, dispo de pessoal habilitado, pôde executar com esmero e promptidão, quaesquer peças de fogos de artificio, girantes ou fixas e tudo mais o que comprehende a pyrotechnica em geral. Este estabelecimento recommenda-se pela presteza com que atende todas as encomendas, especialmente foguetes ou rojões de qualquer tamanho. Tem sempre em deposito regular stock de fogos diversos, para attender qualquer pedido urgente. Aceita encomendas para apromptar no tempo determinado pelos freguezes. Prepara-se uma massa para fogos cambiantes, verde e encarnado, para queimar em salões, igrejas e trasladações, que não faz fumaça e nem é suffocante. Tem sempre grande stock de drogas e materias para fogos, de superior qualidade, para vender por preços ao alcance dos pequenos pyrotechnicos. Aceita encomendas de polvora para rebentar pedras. Para pequenas quantidades, tem sempre em deposito. Tem tambem, estopim para minas, que vende qualquer quantidade. (23-11)

HUMBERTO ZANELLA & CIA.

Commissões, Consignações e conta propria

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Caixa Postal, no. 21

RUA GUSTAVO RICHARD, N. 132

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Sál de Mossoró, grosso e moido, em grande escala.
Farinhas de trigo das acreditadas marcas LILI e CLAUDIA.
CAFÉ E SABÃO

Agentes dos vapores da firma F. Matarazzo & Comp. Lmt.

Laguna -- Estado de Santa Catharina

IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA "PATRIA" DE FERNANDO BAINHA.